



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério da Fazenda



Os ativos fiscais diferidos são analisados periodicamente, quanto ao incremento, à reversão ou manutenção, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social, em montante que comporte os valores registrados, conforme demonstrado no Estudo Técnico, na forma que estabelecem a CVM e o CMN.

#### d) Expectativa de realização dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A perspectiva de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos, em 30 de junho de 2015, apresenta-se da seguinte forma:

	2015	2016	2017	2018	2019	De 2020 a 2025	TOTAL
<b>CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS</b>							
Crédito Tributário de I.R	67.852	61.696	98.132	53.219	56.495	332.758	670.152
Crédito Tributário de C. Social	40.711	37.018	58.879	31.931	33.897	198.601	402.037
<b>TOTAL DOS CRÉDITOS</b>	<b>108.563</b>	<b>98.714</b>	<b>157.011</b>	<b>85.150</b>	<b>90.392</b>	<b>531.359</b>	<b>1.071.189</b>
Taxa média de captação a.a (%)	12,84	13,04	10,65	9,12	9,25		
<b>VLR PRESENTE DESTES ATIVOS</b>	<b>96.244</b>	<b>77.362</b>	<b>111.276</b>	<b>55.292</b>	<b>53.614</b>		

Para determinação do valor presente da expectativa de realização futura dos créditos tributários, foi adotada a taxa média de captação ao ano, prevista pelo Banco, para os próximos 5 anos.

#### e) Créditos tributários não ativados

No final do semestre, o Banco apresenta créditos tributários não ativados de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre diferenças temporárias no total de R\$197.040 (R\$149.021 em 31.12.2014 e R\$153.931 em 30.06.2014). No total de 2015, está incluído o valor de R\$113.501 (R\$103.575 em 31.12.2014 e R\$97.935 em 30.06.2014) relativo ao crédito tributário não ativado sobre o registro de saldamento dos Planos BD e Misto.

Esses créditos não foram ativados em razão da expectativa de realização ultrapassar os 10 (dez) anos definidos no Estudo Técnico como critério para ativação.

Em 30 de junho de 2015, o Banco não apresentava estoque de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

#### f) Outras informações

Através da Medida Provisória nº 675 (MP 675/2015), a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das instituições do sistema financeiro foi elevada de 15% para 20%, a partir de 1º de setembro de 2015. Como a MP precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional, o Banco aguardará a conversão em Lei para analisar detalhadamente os impactos em suas demonstrações.

### 16. Desdobramento das Contas de Resultado

#### a) Receitas de prestação de serviços

	1º sem/2015	1º sem/2014
<b>Administração de fundos e programas</b>	<b>392.800</b>	<b>232.239</b>
FNO (nota nº 19)	387.506	226.096
Art 19 da lei 8.167/91	245	-
Finam (nota nº 17)	3.696	5.332
FDA (nota nº 18)	205	48
Demais rendas	1.148	763
<b>Outros serviços</b>	<b>15.372</b>	<b>10.037</b>
Demais rendas	15.372	10.037
<b>Sub-total</b>	<b>408.172</b>	<b>242.276</b>
<b>Rendas de tarifas bancárias</b>	<b>53.022</b>	<b>55.040</b>
Pessoa física	23.536	17.339
Pessoa jurídica	29.486	37.701
<b>TOTAL</b>	<b>461.194</b>	<b>297.316</b>

#### b) Despesas de pessoal

	1º sem/2015	1º sem/2014
Honorários	2.354	1.907
Benefícios	27.784	26.565
Encargos sociais	57.891	52.337
Proventos	191.046	125.992
Treinamento	1.923	3.160
Remuneração de estagiários	3.309	2.915
<b>TOTAL</b>	<b>284.307</b>	<b>212.876</b>

#### c) Outras despesas administrativas

	1º sem/2015	1º sem/2014
Água, energia e gás	5.119	4.063
Aluguéis	6.014	5.422
Processamento de dados	21.403	25.643
Comunicações	15.453	15.246
Manutenção e conservação de bens	4.958	4.491
Material	544	579
Serviços de terceiros	10.756	8.862
Vigilância e segurança	12.815	11.478
Serviços do sistema financeiro	8.856	6.868
Promoções e relações públicas	2.448	1.462
Propaganda e publicidade	1.481	1.406
Publicações oficiais	579	794
Serviços técnicos especializados	7.582	4.829
Transporte	9.102	8.142
Viagens	3.514	3.206
Depreciação	8.099	7.006
Amortização	7.069	7.911
Demais despesas administrativas	2.773	2.731
<b>TOTAL</b>	<b>128.564</b>	<b>120.139</b>

#### d) Despesas tributárias

	1º sem/2015	1º sem/2014
ISS	3.172	2.670
Cofins	41.985	29.118
PIS/Pasep	6.823	4.732
Demais tributos	2.755	1.884
<b>TOTAL</b>	<b>54.735</b>	<b>38.404</b>

#### e) Outras receitas e despesas operacionais

	1º sem/2015	1º sem/2014
<b>Outras receitas operacionais</b>		
Del credere - FNO (nota nº 19)	238.443	195.720
Demais rendas operacionais	65.620	49.269
Recuperações de op.do FNO (nota nº 19)	46.855	21.636
Rendas de Del credere - FDA	3.000	-
Receita de variação de taxas do FMM	-	12.315
Receita de variação de taxa de câmbio	6.110	3.278
Recuperação de encargos e despesas	3.114	2.582
Rendas sobre depósito compulsório	2.708	3.517
Demais receitas	3.833	5.941
<b>TOTAL</b>	<b>304.063</b>	<b>244.989</b>

#### Outras despesas operacionais

	1º sem/2015	1º sem/2014
Despesas de provisão-FNO (nota nº 19)	156.995	144.042
Despesas de provisão-FDA (nota nº 18)	2.287	1
Atualização de benefícios pós-emprego	34.968	23.167
Despesas de perdas operacionais	3.931	835
Despesas de fundos de investimento	4.196	3.005
Despesas de variação taxa câmbio	1.673	3.070
Passivos judiciais e legais	6.425	10.022
Cessão de crédito - lei nº 9.138/1995	8.087	7.775
Desp.pós-emprego-assist/aux.saúde	12.393	7.915
Provisão ativos atuariais - Capaf	2.827	-
Atualização de Planos Saldados	70.412	47.302
Despesas com TVM	84	669
Despesas de variação de taxa FMM	3.396	7.481
Demais despesas operacionais	2.727	2.220
<b>TOTAL</b>	<b>310.401</b>	<b>257.504</b>

#### f) Resultado não operacional

	1º sem/2015	1º sem/2014
Receitas não operacionais	3.117	2.305
Lucros em transações com valores e bens	-	1
Outras rendas não operacionais	3.117	2.304
Despesas não operacionais	(81)	(84)
Outras Despesas não operacionais	(81)	(84)
<b>TOTAL</b>	<b>3.036</b>	<b>2.221</b>

#### 17. Fundo de Investimentos da Amazônia (Finam)

O Finam, criado pelo Decreto Lei nº 1.376/1974, é um benefício fiscal concedido pelo Governo Federal, encontrando-se atualmente na área de atuação do Ministério da Integração Nacional, através do Departamento Financeiro e de Recuperação de Projetos (DFRP). Tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico da região Amazônica.

O Banco da Amazônia S/A, como instituição financeira regional, é responsável pela operacionalização do Finam, recebendo a título de remuneração 3% a.a., incidente sobre 70% do Patrimônio Líquido do respectivo Fundo, conforme legislação vigente.

No semestre, foi apropriado e recebido, como receita de prestação de serviço, o valor de R\$3.696 (R\$5.332 no 1º sem/2014).

#### 18. Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA)

Criado pela Medida Provisória nº 2.157-5/2001, o FDA, alterado pela Lei Complementar nº 124/2007, tem por finalidade assegurar recursos para a realização, na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), de investimentos em infra-estrutura e serviços públicos e em empreendimentos produtivos com grande capacidade germinativa de negócios e de atividades produtivas.

No semestre, foi liberado o montante de R\$25.716 (R\$25.840 no 1º sem/2014), tendo o Banco recebido de taxa de administração R\$205 (R\$48 no 1º sem/2014).

Quanto ao risco, a provisão é de R\$2.551 (R\$355 em 31.12.2014 e R\$476 em 30.06.2014), registrado em passivos contingentes.

A obrigação junto ao FDA, na nova modalidade que passou a vigorar no final de 2013, em que as operações liberadas passaram a ser com risco integral do Banco, está registrada em Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento, cujo saldo no final do período é de R\$108.215 (R\$81.826 em 31.12.2014 e R\$68.297 em 30.06.2014).